

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES NOVO MINISTRO REALIZA PRIMEIRO ENCONTRO COM DIRIGENTES DO SECTOR



Maputo acolhe Reunião do Comité de Comunicações Electrónicas da CRASA



RELATÓRIO DE
REGULAÇÃO
2018 JÁ ESTÁ DISPONÍVEL
NO SITE DO INCM



UNIÃO POSTAL
PAN-AFRICANA
CELEBRA
40 ANOS

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES NOVO MINISTRO REALIZA PRIMEIRO ENCONTRO COM DIRIGENTES DO SECTOR



O novo ministro dos Transportes e Comunicações (MTC), Janfar Abdulai, reuniu-se, no passado dia 21 de

Janeiro, pela primeira vez, com dirigentes das instituições e empresas tuteladas pelo seu pelouro. O encontro teve lugar no Auditório Salomão Júlio

Manhiça, na sede da Autoridade Reguladora das Comunicações-INCM, em Maputo. Participaram quadros seniores do Ministério dos

Transportes e Comunicações (MTC), Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique-INCM, Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INATTER), Instituto Nacional de Hidrografia e Navegação (INAHINA), Moçambique Telecom (TMCEL), Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), Instituto Nacional de Administração e Fiscalização Marítima (INAMAR), Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM), Escola Superior de Ciências Náuticas (ESCN), Escola Nacional de Aeronáutica (ENA), Empresa Moçambicana de Dragagem (EMODRAGA), Fundo de Desenvolvimento de Transportes e Comunicações (FTC), Agência Metropolitana





Parte dos participantes da primeira reunião com o novo Ministro dos Transportes e Comunicações

de Transportes (AMT), Correios de Moçambique (CDM), Transmarítima, Aeroportos de Moçambique (ADM) e do Programa de Desenvolvimento Espacial (PDE).

Janfar Abdulai apelou à contribuição de todos os intervenientes do sector para a concretização dos desafios definidos pelo Chefe do Estado, Filipe Jacinto Nyusi, no acto da

tomada de posse. Desafiou as instituições a desenvolverem parcerias entre elas, de modo que não haja discrepâncias. Também apelou à realização de mais acções de formação e capacitação dos quadros, como mecanismo de alcance dos resultados do sector.

"É preciso mais interacção e relacionamento, partilhando conhecimentos para que não

haja situação em que algumas instituições de tutela estejam em estado muito bom e outras não. Também precisamos de valorizar os recursos humanos, que são o melhor activo que temos. Há necessidade de visitar e dinamizar os planos de formação institucionais. Assim, conseguiremos alcançar os objectivos que o Chefe do Estado deixou

no seu discurso", disse Abdulai.

Outra orientação deixada no encontro é referente à continuidade do processo de migração digital em curso no país, bem como à imperiosidade de tornar as instituições do sector mais produtivas na geração de receitas, de modo a garantirem a sua sustentabilidade.



Ministro Janfar Abdulai (à direita), trocando impressões com o Secretário Permanente do Ministério, Pedro Inglês (à esquerda)



Américo Muchanga, PCA do INCM em despedida ao Ministro Janfar Abdulai, no dia da reunião

40 ANOS DA UNIÃO POSTAL PAN-AFRICANA

A União Postal Pan-Africana (PAPU) celebrou, a 19 de Janeiro, o 40º aniversário da sua criação, e sob o lema "O Correio: Um verdadeiro parceiro para inclusão financeira e integração regional".

Em comunicado, a PAPU declara que a celebração da efeméride consitiu uma oportunidade ideal para a organização fazer um balanço das realizações efectivadas desde a sua criação, em 1980, até à actualidade, assim como traçar os caminhos a seguir.

A propósito, foi lançado um programa de actividades, destacando-se questões de interesse primordial para a indústria postal em África, em particular, e no mundo, em geral. O evento serviu de plataforma para o trabalho em rede, objectivando melhorar a cooperação entre os

principais formuladores de políticas africanas e globais, operadores, parceiros e outras entidades importantes interessadas do sector postal. A União Postal Pan-Africana (PAPU) é um organismo

africano cujo objectivo principal é coordenar todas as actividades destinadas ao desenvolvimento dos serviços postais no continente africano.

Com sede em Arusha, na sua criação era composta apenas

de 35 países. Hoje, existem 45 Estados-membros, incluindo Moçambique. A União foi estabelecida pelos Chefes de Estado e de Governo da então Organização da União Africana (OUA).



MAPUTO ACOLHE REUNIÃO DO COMITÉ DE COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS DA CRASA

O Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique -NCM vai acolher, de 4 a 7 de Fevereiro próximo, a Reunião Técnica do Comité das Comunicações Electrónicas (ECC) da Associação dos Reguladores das Comunicações da África Austral (CRASA). O evento, a decorrer na Cidade de Maputo, é realizado duas vezes por ano num dos países membros.

A reunião de Maputo vai debruçar-se sobre o desenvolvimento e validação do Modelo de Política de Espectro da

SADC. Deverá, ainda, desenvolver um relatório sobre o estudo de troca de experiências em matéria de preços de Banda Larga na região, bem como o estudo sobre as tarifas internacionais de interligação e seu impacto nos preços dos consumidores finais. Outra acção a ser executada é a validação dos relatórios de avaliação do Plano e Gestão de Numeração na SADC.

O ECC vem trabalhando na concretização das tarefas que foram aprovadas pela 9ª

Assembleia Geral Anual da CRASA sobre o Plano Operacional do organismo. No âmbito da Conferência Mundial de Radiocomunicações 2019 (WRC-19), a CRASA foi recomendada a rever o Plano de Alocação de Frequências (FAP) da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e as notas relacionadas.

A CRASA é constituída por 7 comités, sendo que o das Comunicações Electrónicas (ECC) é responsável por garantir que este sector maximize a sua

contribuição para o crescimento económico e o seu desempenho na região. Também assegura o desenvolvimento, aplicação e harmonização de tecnologias de comunicações electrónicas, fornecendo uma linha de base para futuras pesquisas e desenvolvimento da indústria da área na região da SADC. Além disso, facilita os encontros para debates sobre questões de políticas e regulamentação relacionadas com o sector das comunicações electrónicas.

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2018 JÁ ESTÁ DISPONÍVEL

Encontra-se já disponível, no site da Autoridade Reguladora das Comunicações-INCM, o Relatório de Regulação das Comunicações 2018. Publicado em duas línguas, português e inglês, o relatório é de acesso livre e gratuito.

No documento, ao qual pode se aceder através do endereço www.incm.gov.mz, estão reflectidos os principais resultados alcançados pelo Sector das Comunicações no referido período, destacando-se aspectos como a regulação do sectores postal e de telecomunicações, radiocomunicações e tecnologia, comunicações em Moçambique, fiscalização, migração digital, cooperação, acesso universal e estudos e pesquisa.

O Relatório ilustra que o INCM registou outros novos instrumentos regulatórios do mercado das comunicações, que contribuem para a sua competitividade. Trata-se do Regulamento de Partilha de Infra-estruturas de Telecomunicações e de outros Recursos de Rede, Regulamento de Homologação de Equipamento de Telecomunicações e Regulamento de Radiocomunicações.

No que concerne ao sector de Radiocomunicações e Tecnologia prosseguiu-se com a replanificação e monitorização do espectro radioeléctrico, foram feitas medições de parâmetros técnicos das estações de radiodifusão sonora e radiodifusão televisiva, assim como resolvidos casos de interferência prejudiciais aos sistemas.

No referido ano de 2018, o INCM realizou, pela primeira vez, o leilão do espectro radioeléctrico, para atribuição de Direitos de Utilização de Frequências de 800 MHz, 1800 MHz e 2.6 GHz, onde participaram todos os operadores de telefonia móvel, nomeadamente, a Vodacom Moçambique,

SA, Movitel e Tmcel.

A implementação do Projecto Praças Digitais, cujo objectivo é a massificação do uso da Internet, financiado pelo Fundo de Serviço de Acesso Universal (FSAU), constituiu um grande marco na história do INCM,

com a inauguração, a 17 de Setembro do mesmo ano, da primeira Praça Digital, no Jardim Josina Machel, na Ilha de Moçambique, pelo Chefe do Estado. Até ao final de 2018, tinham sido instaladas 32 praças em todo o país.

